



P166/S3-P39 HORTAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA: UM ESPAÇO-ENCONTRO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Sra. Juliana De Oliveira Ramadas Rodrigues¹, Dr. Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho¹, **Dr. Verônica Oliveira¹**, Dr. Avany Fernandes Pereira¹

¹Instituto de Nutrição Josué de Castro- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio De Janeiro, Brazil.

Introdução: Para educação alimentar e nutricional (EAN) no Brasil são relevantes os problemas: alto consumo de alimentos ultraprocessados associado à diminuição de alimentos tradicionais como arroz e feijão, e o aumento de Insegurança Alimentar. As 'hortas pedagógicas' na escola são um ambiente alimentar propício para diálogos transdisciplinares nas temáticas agroecologia, desenvolvimento sustentável, direito humano à alimentação e soberania alimentar. Elas foram incluídas na última resolução do PNAE, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação junto a EAN como tema transversal. **Objetivo:** Construir hortas e analisá-las quanto à interação entre professores alunos e técnicos. **Métodos:** A pesquisa-ação se voltou para a superação dos problemas citados na construção coletiva de atividades escolares no ensino médio de 4 escolas do Rio de Janeiro. Com novas tecnologias e novas sensibilidades tanto para a formação técnica como também para uma consciência social, compartilhamos um espaço-encontro de significados e saberes como alternativas saudáveis de vida. **Resultados:** As hortas escolares mostraram potencial de humanização e socialização. A dinamização de ideias e conteúdos atravessou todas as etapas de planejamento e implantação reverberando soluções locais diferenciadas em cada escola. O diagnóstico do território e papel dos agentes gerou duas vertentes de planejamento participativo: as presenciais e a virtual. A implementação com experimentação com horta física minimizada e a virtual operavam através do elo que as unia, pois embora os processos comunicacionais hoje sejam acelerados, a condição ancestral de equilíbrio do homem e suas comidas se mantém. A tendência emancipadora, de prazer e geradora de aprendizagem orientou o envolvimento de professores na construção do desenho de horta nas 4 escolas. Como efeitos facilitadores podemos citar o reconhecimento de plantas não convencionais, participação de agentes da escola em ações de plantio, atividades externas à sala de aula, construção de sistema audiovisual no refeitório, parceria com técnicos da cozinha, formação interdisciplinar com temática para professores, postagem de plantas cultiváveis em mídias sociais e edição de memes com conteúdo temático. **Conclusões:** Ficou clara a potência pedagógica desse espaço-encontro para EAN.

Palavras chave: horta escolar; educação alimentar e nutricional; educomunicação.

P167/S3-P40 UNA PREPARATORIA AGROECOLÓGICA PARA LA TRANSFORMACIÓN ALIMENTARIA EN EL LIMÓN, MÉXICO

Sr. Eric Alvarado Castro¹, Sra. Patricia Cárabes Viera¹, Sr. Paulo Orozco Hernández¹, Sra. Silvia Aguilar Slane¹

¹Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente (ITESO), Guadalajara, México.

Introducción: En 2021 El Limón, en el occidente de México, se declaró municipio agroecológico, luego de que fueran identificados una serie de impactos de la agricultura industrial en la región. Esto ha resonado en los miembros de la escuela preparatoria. El objetivo de este proyecto ha sido fortalecer el proceso de la preparatoria agroecológica, para promover el arraigo de los jóvenes y modificar sus perspectivas sobre agricultura y la alimentación. **Métodos:** Se siguió un enfoque de investigación-acción participativa. En un primer momento, se identificó a la preparatoria de El Limón, como un actor con interés en el acompañamiento, y se realizaron tres talleres exploratorios. Posteriormente se realizaron cinco talleres y un encuentro encaminados al fortalecimiento participativo del proceso de consolidación de la preparatoria agroecológica. Los talleres se realizaron con diferentes grupos de 25 estudiantes de entre 15 y 18 años, entre un total de 120, así como algunos padres de familia, profesores y directivos de la escuela. **Resultados:** Hasta el momento se han realizado nueve actividades participativas con jóvenes, padres y directivos. Se ha identificado que el discurso de la agroecología ha permeado en los miembros de la comunidad de El Limón. Los jóvenes y sus padres ven en la agroecología un camino para transformar la agricultura, mejorar su alimentación, su salud y las condiciones ambientales, no obstante, no se la identifica como una opción de desarrollo personal y profesional. Este proceso ha logrado fortalecer los esfuerzos de la preparatoria para ser reconocida a nivel estatal como un ejemplo a seguir en una transición hacia la sostenibilidad. **Conclusiones:** La sensibilización en los jóvenes permite verla como un actor fundamental en el municipio, así como a la formación de jóvenes en agroecología como una de las claves para transformar la agricultura y la alimentación en la región. Se identifica como un aspecto pendiente articular esta propuesta para fomentar el arraigo de los jóvenes.

Palabras clave: agricultura sostenible, investigación-acción participativa, jóvenes, educación agroecológica

